

Comitê de Investimentos do Fundo de Seg. Social do Município de Sarzedo

Parecer nº 05/2022

ASSUNTO: Acompanhamento das aplicações do Regime Próprio Previdenciário de Sarzedo/MG.

EMENTA: Rentabilidade e riscos nas aplicações dos recursos.

O Fundo de Seguridade Social do Município de Sarzedo demanda parecer acerca das aplicabilidades de seus recursos, visando à compatibilidade com sua Política de Investimentos, em atendimento à Resolução do Fundo de Seguridade nº 04 de 31 de maio de 2021.

Os documentos apresentados expõem de maneira clara e com detalhes fundamentais o resultado e o retorno das lucratividades do RPPS no mês de abril de 2022, tanto as rentabilidades mensais como anuais, conforme descrito a seguir:

As aplicações inerentes à “Renda Fixa” estão diversificadas em aquiescência com a política de investimentos para o exercício de 2022, bem como, com o permitido pela Resolução do CMN nº 4.963/2021, sendo diversificada entre o art. 7º, inciso I, “b” (Fundos 100% Títulos Públicos) e o art. 7º, inciso III, “a”, com as seguintes rentabilidades anual posicionada no mês de abril:

Art. 7º, I, “b”

- Fundo BB IRF-M1 TP Fic RF Previd – Teve um retorno de 2,95%.
- Fundo BB IMA-B TP FI RF Previd – Teve um retorno de 3,59%.
- Fundo Caixa Brasil IMA-B TP FI RF LP – Teve um retorno de 3,65%.
- Fundo Caixa Brasil IMA-B5 TP FI RF LP – Teve um retorno de 5,35%.
- Fundo BB IDKA2 TP FI RF Previd – Teve um retorno de 5,36%.
- Fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2A TP FI RF LP. Teve um retorno de 5,28%.
- Fundo BB IMA-B5 FIC RF Previd LP – Teve um retorno de 5,32%.
- Fundo BB Alocação Ativa Fic RF Previd – Teve um retorno de 2,53%.
- Fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC RF – Teve um retorno de 3,25%.
- Fundo Caixa Brasil Disponibilidade FI RF – Teve um retorno de 2,77%.

J
and
W. Sarzedo

Art. 7º, III, “a”

- Fundo BB Perfil FIC RF Ref DI Previd LP – Teve um retorno de 3,37%.
- Fundo BB Fluxo Fic RF Previd – Teve um retorno de 2,92%.
- Fundo Bradesco Institucional IMA-B5 FIC RF – Teve um retorno de 5,24%.
- Fundo Itaú Inst. Alocação Dinâmica FIC RF – Teve um retorno de 3,43%.
- Fundo BB Previd. RF Alocação Ativa RTFC – Teve um retorno de 2,86%.
- Fundo Itaú Inst. Global Dinâmico FIC RF LP – Teve um retorno de 3,78%.
- Fundo Bradesco Alocação Dinâmica Fic RF – Teve um retorno de 2,89%.

Totalizando na Renda Fixa o montante de R\$ 70.433.202,67.

E ainda, em referência as aplicações em “Renda Variável e Estruturada”, estão alocadas em conformidade com o artigo 8º, I e art. 10, I, ambos em conformidade com a Resolução do CMN 4.963/2021, sendo:

Art. 8º, I

- Fundo BB Ações Bolsa Americana FIA – Teve um retorno de -11,82%.
- Fundo Caixa Brasil IBX 50 FI Ações – Teve um retorno de 5,45%.
- Fundo AZ Quest Small Mid Caps FIC Ações – Teve um retorno de -0,02%.
- Fundo Itaú Institucional Phoenix FIC Ações – Teve um retorno de -0,29%.
- Fundo Itaú FOF RPI Ibovespa Ativo FIC Ações – Teve um retorno de 1,86%.
- Fundo AZ Quest Ações FIC Ações – Teve um retorno 2,97%.
- Fundo AZ Quest Small Mid Caps Institucional FIC – Teve um retorno de 0,14%.
- Fundo BB Governança FI Ações Previd – Teve um retorno de 2,65%.
- Fundo Bradesco Fia Selection – Teve um retorno de 3,49%.

Art. 10, I

- BB Juros e Moedas Fic Multimercado – Teve um retorno de 4,43%.
- Caixa Brasil Estratégia Livre Fic Multimercado LP – Teve um retorno de 3,26%.

Fechando a Renda Variável em R\$ 17.309.036,69.

J
au
Wellanmb

Ultimando, relata-se aplicações em fundo de investimentos no exterior, também, em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.963/2021, em seu art. 9º, III (Fundo BDR Nível I):

Art. 9º, III

- Fundo BB Ações B. Glob. Ativo FC FIA BDR ETF NI – Teve um retorno de -10,11%.

Fechando o Investimento no Exterior em R\$ 3.020.735,32.

Portanto, o patrimônio líquido do RPPS no mês de abriu fechou em **R\$ 90.762.974,68.**

AÇÕES DO COMITÊ NO MÊS DE ABRIL

No mês de abril não houve reunião do Comitê de investimentos, uma vez que as mesmas são marcadas bimestralmente e não houve a necessidade de realização de reunião extraordinária.

CENÁRIO

No mercado internacional, abril foi um mês de aversão a risco para os principais ativos globais, com as principais bolsas da Europa, Ásia e americanas registrando quedas acentuadas e o dólar se valorizando ante as principais moedas. Por trás deste cenário estão as sinalizações dos dirigentes do FED no sentido de acelerar o ritmo de aumento da taxa de juros no país, com perspectiva de alta de 0,50 bp na reunião de maio para conter a inflação, que ficou acima de 8% nos últimos 12 meses. Outro fator que pesou no mercado foram os lockdowns decretados na China, em função da piora dos casos de Covid-19, especialmente na segunda metade do mês de abril, assustando os investidores. O temor é que o gigante asiático passe por uma desaceleração econômica, o que poderá afetar a retomada das economias globais diante da menor demanda do país por commodities e pela dificuldade em se reestruturar as cadeias de produção globais, incluído aqui o fluxo dos portos. Além disso, o prolongamento do conflito entre Rússia e Ucrânia continua gerando pressões para a inflação mundial levando a alta nos preços das commodities. No Brasil, as expectativas de queda do PIB vêm sendo gradualmente revertidas, com surpresas positivas em alguns indicadores de atividade. No âmbito inflacionário, a esperada reversão da tendência altista ainda não ocorreu. Recentes aumentos no preço da gasolina e alimentos continuam contribuindo para a pressão da inflação, assim como a recomposição no setor de serviços. Na curva de juros real observamos fechamento da ponta curta que, combinado com a abertura da ponta curta do juros nominal,

J
sub
Upland

culminou com a forte abertura das implícitas curtas. Já no mercado pós-fixado, observa-se um movimento de abertura na curva como um todo, menos intenso na parte mais longa.

Portanto, a perspectiva para o mês de maio é esperada que as emissões no mercado de dívida corporativa sigam em ritmo de desaceleração nos próximos meses, já que grande parte das Companhias vem antecipando o acesso ao mercado de capitais, considerando a perspectiva de um contexto de maior volatilidade no segundo semestre, dado o cenário eleitoral. Ainda assim, mediante as taxas de juros em patamares altos, a renda fixa permanecerá atrativa, refletindo em fluxos consideráveis na captação dos fundos de crédito, de modo a continuar pressionando o fechamento dos spreads, dada a forte demanda dos investidores

CONCLUSÃO

Pelo exposto, o parecer é de todos os membros em unanimidade é para manter os investimentos atuais até que ocorra a reunião ordinária do comitê de investimentos que está marcada para a próxima sexta-feira dia 20/05/2022 para avaliarem a necessidade de qualquer realocação vindoura.

É o nosso parecer.

Sarzedo, 16 de maio de 2022.


Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva


Fábio Henrique Gomes


Maria Luiza Ferreira de Lacerda